



## ASPECTOS DA IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ESTADO DO AMAPÁ

*Irenildo Costa da Silva<sup>1</sup>; Roni Mayer Lomba<sup>2</sup>*

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a importância que a agricultura familiar configura na produção de alimentos e geração de renda no Estado do Amapá. A metodologia adotada nesta pesquisa consistiu em uma revisão teórica, bem como no levantamento de informações e busca de dados nos órgãos voltados a pesquisa e estatística no estado do Amapá, no intuito de fundamentar a pesquisa e amarrar as discussões de acordo com informações provenientes de setores oficiais do Estado. Mediante a execução da pesquisa constatou-se que a agricultura familiar é um setor responsável pela produção de grande parte dos alimentos oriundos dos estabelecimentos agropecuários do estado, que contribui no abastecimento do mercado local e propicia a segurança alimentar de muitas pessoas. A principal produção da agricultura familiar no estado é a farinha de mandioca, no qual esta agricultura é responsável por produzir 88,83% da farinha oriunda dos estabelecimentos agropecuários do Amapá. A agricultura familiar desenvolve um papel importante no estado, ao promover a geração de postos de trabalho no campo, absorvendo 79,19% do pessoal ocupado nos estabelecimentos agropecuários do estado. Para o desenvolvimento de suas atividades, a agricultura familiar conta com apoio dos governos estadual e federal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agricultura; Segurança alimentar; Trabalho.

### 1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é uma agricultura com base no uso intensivo de força de trabalho (basicamente o emprego de familiares), pouco capital aplicado na produção e produção destinada à subsistência e ao abastecimento do mercado local. A agricultura familiar se diferencia da agricultura capitalista pelo pressuposto de que parte da lógica de produção enquanto fartura, ou seja, produz para subsistência e comércio de excedentes e não à produção destinada exclusivamente ao mercado e reprodução de capital.

Na visão de Wanderley (2009) pode-se entender por agricultura familiar, aquela em que a família ao mesmo tempo em que é proprietária dos meios de produção também assume o trabalho no estabelecimento produtivo. Esse caráter familiar influencia em todo o processo produtivo, pois o fato de uma estrutura produtiva associar família-produção-trabalho tem conseqüências fundamentais para a forma como ela age econômica e socialmente.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Geografia da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá – Amapá. Membro do Grupo de Pesquisa “Abordagens Geográficas para a Amazônia. [silvaic2009@hotmail.com](mailto:silvaic2009@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador, professor adjunto do Curso de Geografia da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá – Amapá. Membro do Grupo de Pesquisa “Abordagens Geográficas para a Amazônia. [ronimayer@hotmail.com](mailto:ronimayer@hotmail.com)

A alta flexibilidade de adaptação a diferentes processos de produção e a variedade de fontes de renda torna a agricultura familiar elemento fundamental da modernização agrícola e, particularmente, de certas cadeias agroindustriais (GOMES, 2004).

No sentido econômico, uma das principais características legada à agricultura familiar atualmente, é a capacidade que ela tem de adotar inovações e intensificar a produção, o que a coloca numa economia de mercado (Conterato, 2004).

Segundo Gomes (2004), a importância do papel da agricultura familiar tem ganhado força, a qual está sendo impulsionada por meio de debates embasados no desenvolvimento sustentável e também na geração de emprego e renda e na segurança alimentar.

O debate sobre a importância da agricultura familiar é intenso, produzindo inúmeras concepções, interpretações e propostas, oriundas das diferentes visões sobre este setor.

A formulação desta pesquisa foi motivada pelo interesse de ampliar e generalizar informações sobre a importância do papel desempenhado pelas atividades desenvolvidas pela agricultura familiar no Estado do Amapá.

Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a importância que a agricultura familiar configura nos aspectos da produção de alimentos e sociais no Estado do Amapá.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Para o alcance do objetivo estipulado, a metodologia adotada nesta pesquisa consistiu em uma revisão teórica, bem como no levantamento de informações e busca de dados nos órgãos governamentais ligados ao setor da agricultura familiar no estado do Amapá, no intuito de fundamentar a pesquisa e amarrar as discussões de acordo com informações provenientes de setores oficiais do Estado. Para o argumento sobre a importância da agricultura familiar no Amapá, foram analisados os dados do censo agropecuário de 2006, realizado pelo IBGE. Também verificou-se quais as formas de apoio que o Estado (esfera federal e estadual) tem direcionado para este setor, na tentativa de analisar o reconhecimento para com o papel desempenhado pela agricultura familiar no estado do Amapá.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao analisar os dados do censo agropecuário do IBGE (2006), constatou-se que no estado do Amapá existem 3.527 estabelecimentos agropecuários, ocupando uma área de 873.789 hectares. Do total de estabelecimentos agropecuários, 2.863 são estabelecimentos familiares que ocupam uma área de 130.770 hectares, o que em percentual corresponde a apenas 14,96% da área total ocupados pelos estabelecimentos agropecuários.

Este resultado mostra a existência de uma estrutura agrária ainda concentrada no estado do Amapá, pois os estabelecimentos não familiares, apesar de representarem 18,82% do total dos estabelecimentos agropecuários, ocupam 85,03% da área ocupada pelas atividades agrícolas.

A agricultura familiar praticada no estado do Amapá, com relação ao total de área ocupada para o desenvolvimento de suas atividades, não é diferente da estrutura existente em outros estados brasileiros, que apresentam um grande número de estabelecimentos familiares, mas, no entanto, tem pouca terra para produzir, quando comparados com a agricultura não familiar (agricultura de larga escala).

Os dados analisados mostram que a importância da agricultura familiar praticada no estado do Amapá está relacionada com a questão da produção de alimentos, o que

tem garantido em boa parte o abastecimento do mercado local e demonstrado uma das características deste setor, que é o de promover a segurança alimentar.

A agricultura familiar no Amapá está basicamente concentrada na produção de grãos e pecuária. Na produção de grãos destaca-se a cultura do arroz, feijão-fradinho, mandioca, milho em grão, café arábica em grão e café canephora em grão.

A mandioca (produto utilizado para a produção da farinha) é a maior produção da agricultura familiar, sendo esta responsável por produzir 88,83% da farinha oriunda dos estabelecimentos agropecuários do Amapá. Esta produção é responsável por abastecer em grande parte o mercado interno.

Na pecuária, a agricultura familiar praticada no estado tem grande contribuição na produção de bovinos de corte, gado leiteiro, aves e suínos de corte.

Na produção de bovinos, a agricultura familiar é responsável por 29,98% da produção no estado. Em relação à produção de leite, os estabelecimentos familiares são responsáveis por produzir 532.040 litros de um total de 973.641 litros, o que significa que este setor é responsável pela produção de 54,64% do leite de vaca produzido nos estabelecimentos agropecuários do estado.

Na produção de aves, os estabelecimentos da agricultura familiar produzem 26.256 cabeças de um total de 52.351, o que representa 50,15% da produção de aves oriundas dos estabelecimentos agropecuários; na produção de ovos de galinha a quantidade produzida corresponde 53,38% da produção dos estabelecimentos agropecuários. No que se refere à produção de suínos, os estabelecimentos da agricultura familiar apresentam maior produção, onde estes estabelecimentos são responsáveis por manter 8.608 cabeças de um total de 14.537, representando um percentual de 59,61% da produção de suínos advindos dos estabelecimentos agropecuários do estado (IBGE, 2006).

Estes dados mostram a importância que a agricultura familiar desempenha no estado do Amapá com relação à produção de alimentos que abastecem o mercado interno. Em muitos produtos a produção da agricultura familiar é superior à quantidade produzida pelos estabelecimentos não familiares.

Este cenário da produção da agricultura familiar no estado do Amapá configura de certa forma, uma das principais características designada para a agricultura familiar, centrada na promoção da segurança alimentar, mantendo desta maneira grande importância na produção de alimentos.

Outro destaque que configura a importância da agricultura familiar no estado do Amapá se refere ao número de pessoal ocupado nas atividades envolvidas por este setor.

O número de Pessoal Ocupado nos estabelecimentos agropecuários no estado é de 13.095 pessoas, deste total, 10.371 pessoas estão ocupadas nos estabelecimentos familiares, e apenas 2.724 pessoas estão ocupadas nos estabelecimentos não familiares, ou seja, 79,19% do Pessoal Ocupado nos estabelecimentos agropecuários estão nos estabelecimentos caracterizados de agricultura familiar (IBGE, 2006).

Os dados acima revelam o potencial que a agricultura familiar praticada no Amapá desempenha com relação à manutenção de pessoas ocupadas em suas atividades, promovendo de certa forma a fixação do homem ao campo, bem como contribuindo em grande parte para a geração de renda de muitas pessoas ligadas às atividades rurais.

Este cenário também contribui de certa maneira para a minimização do êxodo rural (deslocamento do homem, do campo para a cidade) ao manter um contingente de pessoas ocupadas nas atividades agrícolas, amenizando o inchaço populacional nos centros urbanos do estado, bem como contribuindo de certa forma a evitar as problemáticas decorrentes do empobrecimento dos trabalhadores no Amapá.

Como parte de reconhecimento da importância da agricultura familiar desenvolvida no estado do Amapá, o Governo estadual e federal mantém direcionado para este setor

alguns programas de apoio, que contribuem no desempenho das atividades desta agricultura.

São programas como: o Programa de Produção Integrada (PPI), desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado (SDR), que tem o objetivo estabelecer e consolidar um modelo de produção agrícola para o estado do Amapá, pautado no tripé da sustentabilidade, envolvendo a questão social, econômica e ambiental.

A agricultura familiar no estado é beneficiada com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que é executado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural (SDR) em parceria com a Secretaria de Estado de Inclusão e Mobilização Social (SIMS) e Instituto do Desenvolvimento Rural do Estado do Amapá (RURAP).

A assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares do estado são oferecidas pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP).

A agricultura familiar ainda é contemplada com apoios de acesso ao crédito/financiamento, tendo como fonte de obtenção de recursos, o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), o FNO (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte) e o FRAP (Fundo de Desenvolvimento Rural do Amapá).

O apoio destinado à agricultura familiar no estado do Amapá é pautado no intuito de manter e promover a continuidade das atividades de produção agrícola deste setor. Contribuindo desta maneira para o fortalecimento do importante papel desempenhado por esta agricultura, principalmente no que diz respeito à produção de alimentos, para o abastecimento do mercado amapaense.

#### **4 CONCLUSÃO**

A agricultura familiar praticada no estado do Amapá é responsável pela produção de grande parte dos alimentos oriundos dos estabelecimentos agropecuários do estado, que contribui para o abastecimento do mercado interno.

Esta agricultura também desenvolve um papel importante na geração de postos de trabalho no campo, o que contribui para a fixação do homem no meio rural.

O bom desempenho e o fortalecimento da agricultura familiar está na dependência da capacidade de articulação dos diversos atores sociais envolvidos e comprometidos com a agricultura familiar.

Apesar da existência de alguns fatores que limitam as atividades da agricultura familiar, esta ainda mantém uma de suas principais características e importância no estado do Amapá, que é a de segurança alimentar.

Enfim, esta pesquisa propiciou uma análise da importância que a agricultura familiar desempenha no estado do Amapá, principalmente no que se refere à produção de alimentos e às questões sociais.

#### **REFERÊNCIAS**

CONTERATO, Marcelo Antônio. **A mercantilização da agricultura familiar do Alto Uruguai/RS: um estudo de caso no município de Três Palmeiras**. 2004. 209 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

GOMES, Ivair. Sustentabilidade social e ambiental na agricultura familiar. **Revista de biologia e ciências da terra**. Volume 5, nº.1, p. 16-19, 1º semestre 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo agropecuário 2006**. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2006.

*Anais Eletrônico*

VII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar  
CESUMAR – Centro Universitário de Maringá  
Editora CESUMAR  
Maringá – Paraná - Brasil

WANDERLEY, Maria de Nazareth B. **O mundo rural como um espaço de vida:** reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: editora da UFRGS, 2009.

**Anais Eletrônico**

VII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar  
CESUMAR – Centro Universitário de Maringá  
Editora CESUMAR  
Maringá – Paraná - Brasil